

JOSÉ DEL PICCHIA FILHO
CELSO MAURO RIBEIRO DEL PICCHIA
ANA MAURA GONÇALVES DEL PICCHIA

**TRATADO DE DOCUMENTOSCOPIA
Da Falsidade Documental**

Editora Pillares

São Paulo, 2005

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Del Picchia Filho, José

Tratado de documentoscopia : "da falsidade documental" / José Del Picchia Filho, Celso Mauro Ribeiro Del Picchia, Ana Maura Gonçalves Del Picchia. — 2. ed. rev., ampl. e atual. — São Paulo : Editora Pillares, 2005.

1. Documentos - Falsificação 2. Documentos oficiais - Identificação
3. Documentoscopia 4. Investigação criminal I. Del Picchia, Celso Mauro.
II. Del Picchia, Ana Maura Gonçalves. III. Título.

05-5830

CDD-363.2565

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

CONCEITO, DEFINIÇÃO, E HISTÓRIA

1) Documentoscopia ou documentologia	37
2) Por que "documentoscopia" ou "documentologia"	37
3) Grafoscopia, grafística, grafotécnica e perícia gráfica	38
4) Grafodocumentoscopia	39
5) História	39
6) Desde o empirismo romântico até a sinceridade técnica	41

CAPÍTULO 2

DOCUMENTOSCOPIA

Divisões e Capítulos	61
Operações documentoscópicas	61
1) Documentoscopia	61
2) Documento	61
3) Alfabetos	62
4) Grafismos	62
5) Grafoscopia	63
6) Autenticidade documental	63
7) Autenticidade gráfica	65
8) Autenticidade documental e autenticidade gráfica	66
9) Os problemas documentoscópicos	67
10) Quesitos ou perguntas ao perito	68
11) Exame pericial e prova pericial	70
12) O pronunciamento pericial - respostas aos quesitos	71
13) Pronunciamento pericial - conclusão que extrapola as alegações e quesitos formulados	71

CAPÍTULO 3

MEIOS DOCUMENTOSCÓPICOS DE INVESTIGAÇÃO - INSTRUMENTAL COMUMENTE UTILIZADO NA PERÍCIA

1) Introdução	73
2) Lentes ou lupas	74
3) Como e quando usar uma lupa	75
4) Iluminação do campo	76
5) Lupas montadas - binoculares e estereoscópicas	77
6) Microscópios especiais	78
7) Microscópios comparadores	79
8) Ultravioleta	80

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

9) Raios infravermelhos	81
10) Monocromatizadores, colorímetros e espectrógrafos	81
11) Medidores	82
12) Reativos químicos	82
13) Fotografia	83
14) Computadores	84
15) Montagem de gabinete de documentoscopia judiciária	85
16) Aparelhamento para exames contínuos e urgentes	86

CAPÍTULO 4

DOCUMENTOS QUESTIONADOS E PADRÕES DE COMPARAÇÃO

1) Documentos questionados	87
2) Padrões de confronto	88
3) Padrão gráfico de confronto	88
4) Autenticidade	88
5) Adequabilidade	90
6) Contemporaneidade	93
7) Quantidade	94
8) Colheita de padrões	95
9) Material gráfico expressamente colhido para confronto	96
10) Fichas gráficas	100
11) Fichas bancárias – arquivos	100
12) Fichas bancárias – monitores	102
13) Síntese	103

CAPÍTULO 5

GRAFOSCOPIA-CONCEITO-PRINCÍPIO FUNDAMENTAL POSTULADO E LEIS DO GRAFISMO

1) Grafoscopia	105
2) Escrita e grafismo	105
3) Princípio fundamental e leis do grafismo	106
4) O princípio fundamental	106
5) Postulado geral de pellat	107
6) Primeira lei do grafismo	111
7) Segunda lei do grafismo	112
8) Terceira lei do grafismo	112
9) Quarta lei do grafismo	112
10) Aplicação correlata das leis do grafismo	113

CAPÍTULO 6

DESENVOLVIMENTO DO GRAFISMO

1) Variação do grafismo	119
-------------------------	-----

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

2) Causas modificadoras do grafismo	120
3) Causas normais modificadoras do grafismo	120
4) Idade gráfica	121
5) Característicos dos grafismos produzidos nos três grandes períodos.	123
6) Modificações do grafismo em decorrência de causas emotivas	126
7) Modificações do grafismo, decorrentes de estados patológicos	127
8) Modificações do grafismo em decorrência de causas mesológicas	133
9) Modificações do grafismo em decorrência de causas físicas	134
10) A questão da hereditariedade gráfica	135

CAPÍTULO 7

A GRAFOCINÉTICA

1) Característicos gráficos	137
2) Instrumentos gráficos	138
3) Penas	138
4) Penas metálicas	139
5) Penas de pato e de cana	140
6) Lápis	140
7) Estilos	140
8) Giz e outros materiais	142
9) A individualização do grafismo e os instrumentos escreventes	142
10) Condições anormais da pena	142
11) Ponto e traço	142
12) Ataques e remates..	143
13) "Formas" dos traços	144
14) Traços "cheios" e "finos" - "pleins" e "déliés"	145
15) Orientação da pena	145
16) Posição da pena	146
17) Aspecto do traço à tinta, quando examinado ao microscópio	147
18) Sombreados gráficos	148
19) Sulcagem	148
20) Pseudo-sulcagem	151
21) Rebarbas.	152
22) Pseudo-rebarbas	153
23) Meniscos	155
24) Refluxos da tinta	156
25) Retoques	157

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

26) Borrões e borraduras	157
27) Traços produzidos pelas penas estilográficas	159
28) Traços produzidos com penas japonesas	159
29) Traços produzidos com penas metálicas comuns	160
30) Traços produzidos com penas de caneta-tinteiro	160
31) Traços produzidos com esferográficas	161
32) Outros tipos de esferográficas	165
32.a) Esferográfica do "astronauta"	165
32.b) Esferográfica à tinta	166
33) Hidrográficas	167
34) Traços produzidos a lápis comum	169
35) Traços produzidos a lápis copiativo e de cores	169
36) Traços produzidos com giz e carvão	169
37) Traços de pena de pato	169
38) Traços produzidos com penas de cana	170
39) Modificações do aspecto do traço, em consequência da natureza da tinta	170
40) Modificações do aspecto do traço, em resultado da natureza do suporte	171
41) Problemas documentoscópicos relacionados diretamente com o estudo constitutivo dos traços	172

CAPÍTULO 8

GRAFOCINÉTICA E MORFOLOGIA GRÁFICA

1) Grafocinética	173
2) A análise grafocinética	173
3) Formação dos traços	173
3.1. Sulcagens da pena	174
3.2. Penas aerodinâmicas	176
3.3. Esferográficas	176
4) Sucessão dos movimentos	181
5) Distinção entre formação e forma gráficas	182
6) Morfologia gráfica	183
7) Sistemas caligráficos	183
8) Diferenças de formas	183
9) Morfologia gráfica	184
10) Grama	184
11) Letra	185
12) Linhas de impulso - traços ornamentais, cetras	185
13) Descrição das letras	189
14) Polimorfismo gráfico	190
15) Escritas correntes e assinaturas	191
16) Assinatura	191

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

CAPÍTULO 9

QUALIDADES GERAIS DO GRAFISMO

1) Qualidades, característicos ou elementos gráficos	195
2) Divisão inicial	195
3) Andamento gráfico	195
4) Inclinação da escrita	197
5) Inclinação axial	197
6) Linhas de pauta. Linhas de base ou de regra	199
7) Alinhamentos gráficos	200
8) Espaçamentos gráficos	201
9) Disposição do contexto	203
10) Característicos de grandeza	204
11) Grafometria	206
12) Limitantes, verbais ou gramáticas	208
13) Valores angulares e curvilíneos	210
14) Aspecto geral do grafismo	211
15) Velocidade gráfica	211
16) Pressão	213
17) Ritmo gráfico	214
18) Dinamismo gráfico	215
19) Grau de habilidade do punho escrevente	215
20) índole gráfica. Cunho gráfico. Talhes de letras	216
21) Projeção da escrita	216
22) Estilo. Redação. Ortografia. Hábitos de dactilografia etc	217
23) Modismos - Maneirismos - Idiotismos gráficos – Idiografismos – Idiografocinetismos	218

CAPÍTULO 10

FALSIDADES GRÁFICAS - FALSIFICAÇÃO SEM IMITAÇÃO E DE MEMÓRIA

1) Falsificações gráficas	221
2) Falsificações sem imitação	221
3) Pode haver falsificação gráfica sem imitação?	221
4) Casos de falsificações sem imitação	222
5) Como entender a conclusão grafotécnica de falsidade gráfica	222
6) Processos usados pelos falsários e como se oferecem as escritas falsificadas	222
7) Característicos das falsificações sem imitação	223
8) Resumo da caracterização das falsificações sem imitação	226
9) Falsificações de memória	228

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

10) Origem das falsificações de memória	228
11) Natureza dos lapsos da memória	229
12) Característicos denunciadores da falsificação	230
13) Caracterização das falsificações de memória	231
14) Imitações de classes de escrita	232

CAPÍTULO 11

FALSIFICAÇÕES POR IMITAÇÃO SERVIL

1) Conceituação	235
2) Caracterização das falsificações por imitação servil	235
3) Semelhanças formais	235
4) Grafocinética	235
5) Natureza do traçado	236
6) Indecisões gráficas	236
7) Trêmulos gráficos - ou tremores	236
7.1) Distinção objetiva entre tremores e indecisões	238
8) Levantamentos anormais do instrumento escrevente	245
9) Paradas da pena	246
9.1) Interrupções anormais de movimento	247
9.2) Localização freqüentadas interrupções anormais	247
10) Retoques	250
11) Posição e orientação da pena nas imitações servis	252
12) As qualidades gerais do grafismo nas imitações servis	253
13) Probabilidades de sucesso das imitações servis	253
14) Porque as imitações servis podem ser confundidas com as escritas rústicas, nos exames rápidos	256

CAPÍTULO 12

OS DECALQUES

1) Decalques gráficos	257
2) Divisão dos decalques	257
3) Execução dos decalques diretos	257
4) Execução dos decalques indiretos	258
5) Característicos do decalque em geral	258
6) Analogia das formas e dimensões dos caracteres	262
7) A prova de superposição	263
8) Como interpretar a prova de superposição	263
9) Decalques indiretos	265
10) Decalque à ponta seca	267
11) Distinção entre os decalques e as imitações servis	269
12) Poderá haver confusão entre falsificação por decalque ou por imitação livre?	269
13) Qual dos dois tipos de decalque é de qualidade superior?	270

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

14) Concurso de mais de um processo de falsificação, na elaboração das escritas	270
15) "Découpage" ou decalque por composição	270

CAPÍTULO 13

AS FALSIFICAÇÕES POR IMITAÇÃO LIVRE

1) Imitações livres	273
2) A qualidade das falsificações por imitação livre	273
3) Característicos das imitações livres	274
4) Aparecem anormalidades no traçado das imitações livres?	276
5) Imitação livre de escritas primárias e patológicas	277
6) Grau de habilidade do punho escrevente	277

CAPÍTULO 14

ESCRITAS AUTÊNTICAS

1) Tipos de escritas autênticas	279
1.2 Autofalsificação	279
1.2.1 Modificação de conceito	279
1.2.2 Outros motivos da mudança conceitual	280
1.2.3 Conceito moderno - síntese	281
2) Distinção entre autofalsificação e simulação de falso	281
3) Tipos de autofalsificação	282
4) Característicos dos autodisfarces	282
5) Pode ocorrer autofalsificação de escritas de contexto?	284
6) Cuidado no diagnóstico	284
7) As autofalsificações nas verificações bancárias	284
8) A atitude do autofalsificador	285
9) Autofalsificações por decalque e por imitação servil	285
10) Simulação de falso gráfico	286
11) Maneira de produzir as simulações de falso	286
12) Distinção entre retoques simulados e entre estes e os peculiares às falsificações	287
13) Simulações de decalques	289
14) Transplante de escritas	290
15) Execução do transplante	290
16) A verificação pericial dos casos de transplantes	291
17) Descontinuidade dos traços	292
18) Diferença de tinta	292
19) Sinais acessórios de reaproveitamento de selos	292
20) Textos transplantados e imitados	293
21) Natureza dos transplantes gráficos	293
22) Mera negativa de autenticidade	296
23) Falsificações consentidas	297

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

24) Conclusões periciais	299
--------------------------	-----

CAPÍTULO 15

ÍNDICES DE AUTENTICIDADE E DE FALSIDADE

1) Índices de autenticidade e de falsidades gráficas	303
2) Emprego de instrumento gráfico em mau estado de funcionamento	303
3) Uso de tintas apagadas	303
4) Borrões e borraduras	303
5) Retoques ostensivos e necessários	304
6) Falta de tinta	304
7) Repetição inútil da assinatura	304
8) Indicação do lugar a assinar, com cruzetas ou pontos	304
9) Falsas rebarbas	304
10) Suportes inadequados	304
11) Documentos adulterados	304
12) Assinaturas em locais inadequados	305
13) Montagem	305
14) Índices de falsidade	307

CAPÍTULO 16

IDENTIFICAÇÃO GRÁFICA

1) Autoria gráfica	311
2) Distinção entre autoria e autenticidade gráficas	312
3) Importância técnica da distinção	312
4) Classificação das escritas, para o fim de determinação da autoria	313
5) O problema da autoria	313
6) Grafismos naturais	314
7) A autoria de escritas normais	315
8) Autoria de grafismos acidentais	316
9) Emotividade	316
10) Frio ou calor intensos	316
11) Impedimentos acidentais do mecanismo usual	317
12) Intoxicações	317
13) Estados de fraqueza ou de moléstia	317
14) Senilidade	318
15) Grafismos patológicos	319
16) Autoria de grafismos patológicos	319
17) Escritas disfarçadas	319
18) Disfarces comuns	320
19) Probabilidade de sucesso no disfarce comum	321
20) Caligrafiação	321

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

21) Letras de forma	322
22) Sinistrografias	322
23) Escritas imitadas	323
24) Escrita à mão guiada	325
25) Escritas de espelho	326
26) Metodologia	326
27) Resumo	333

CAPÍTULO 17

MÉTODOS GRAFOSCÓPICOS

1) Métodos de exame	335
2) É a grafística uma ciência?	336
3) Método morfológico ou da comparação formal ou homológica	337
4) Método grafológico	338
5) Método grafométrico	338
6) Método sinalético	339
7) Método caligráfico	339
8) Métodos anastasiográfico e escopométrico	340
9) O método grafocinético	340
10) Primeira etapa do cotejo gráfico	341
11) Verificação da falsidade gráfica	341
12) Características dominantes em cada um dos tipos de falsificação gráfica e nas autênticas	342
13) Até onde pode conduzir a apreciação das semelhanças e diferenças formais	342
14) Observações prévias que ainda mais restringem os campos de pesquisas	343
15) O diagnóstico final da falsidade	344
16) Distinção entre falso e autêntico gráficos, partindo dos problemas delimitados pelo exame prévio das questionadas e pela comparação morfológica	345
17) Sinopse das diferenças e semelhanças morfológicas e grafocinéticas	347
18) Autoria gráfica	348
19) Casos mistos	348
20) O método grafocinético bancário	348
21) Como se poderia aplicar o método grafocinético nos bancos	349

CAPÍTULO 18

TEXTOS DATILOGRAFADOS

1) As mecanografias	351
2) Questões documentoscópicas relacionadas com textos	

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

datilografados	351
3) Máquinas de escrever	352
4) Característicos comuns às máquinas de escrever	353
5) Identificação genérica da máquina	356
6) Identificação individual da máquina	357
7) A autoria de texto datilografado	368
7.1. Autoria de textos mecanografados: identificação de datilógrafos e digitadores	373
7.1.1 Identificação do datilógrafo	374
7.1.2 Identificação dos digitadores	378
8) Acréscimos em textos datilografados	381
9) Gabaritos	383
10) Gabaritação universal para estudo dos alinhamentos datilográficos	385
11) Os acréscimos datilográficos	386
12) Outras indicações de acréscimo	391
13) Exame das fitas das máquinas de escrever	392
14) Rasuras de textos datilografados. reconstituição da escrita apagada	395
15) Lavagem química de texto datilografado	397
16) Foi tirada cópia, a carbono, de um documento datilografado? quantas cópias?	397
17) A determinação da idade dos documentos datilografados	399
18) Cruzamentos com impressões datilografadas	400
19) Cruzamentos com dobras e outros.	401
20) Textos datilografados posteriormente às assinaturas	402

CAPÍTULO 19

TEXTOS COMPUTADORIZADOS

1) Tipos de impressoras	405
2) Impressoras matriciais	405
3) Impressoras de página	410

CAPÍTULO 20

EXAMES DOS DOCUMENTOS FOTOGRAFADOS

1) Mecanografias diversas	413
2) Fotografias	413
3) A fotografia como meio de multiplicação de documentos	414
4) Os processos de reprodução fotográfica dos documentos	415
5) Vantagens e desvantagens dos diversos processos de reprodução fotográfica de documentos	418
6) Norma técnica para autenticação fotográfica de documentos	419
7) Como distinguir as fotocópias (fotostáticas) das reproduções	

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

ólicas.	419
8) Algumas conseqüências das dificuldades em se distinguir as fotocópias das reproduções fotográficas comuns	421
9) As perícias documentoscópicas sobre fotografias	421
10) Constitui fotografia reprodução fiel do documento?	422
11) Reproduções digitais	424
12) Truques fotográficos	425
13) Meios para o reconhecimento dos truques fotográficos	426
14) Truques fotográficos na reprodução de documentos	428
15) Pode a autenticidade ou à falsidade do documento ser reconhecida através da fotografia? Seria possível identificar-se o autor de uma escrita fotografada?	430
16) A verificação da autenticidade das assinaturas fotografadas	432
17) A autoria dos grafismos reproduzidos fotograficamente	433
18) A perícia sobre textos datilografados reproduzidos fotograficamente.	433
19) Perícias sobre adulterações de documentos fotografados	434
20) Outras perícias sobre documentos fotografados	434
21) Exames técnicos das reproduções de documentos	435
a) História	435
b) O comportamento pericial, em relação às reproduções	438
c) Justificativas para as recusas	439
d) Obrigatoriedade dos exames	439
e) Prejuízos às análises grafoscópicas e documentoscópicas	441
f) Requisitos a serem atendidos nos exames	444
g) Alcance dos resultados	446

CAPÍTULO 21

DIVERSAS MECANOGRAFIAS

1) Outras mecanografias	449
2) Falsificações através de impressões fac-similares de carimbo	449
3) Assinaturas fotografadas	450
4) Mimeografias	451
5) Textos tipografados	451
6) Zincografia	452
7) As litografias	453
8) "Off-set"	454
9) Talhe doce ou talho doce	456
9.1 História	457
9.2 Técnicas de gravação das matrizes	458
9.2.1 Técnica manual	458
9.2.2 Gravação química	458

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

9.2.3 Gravação mista	460
9.3.3 Identificação ou reconhecimento	460
10) Selos postais e fiscais	464
11) Contrafacção de selos fiscais	464
12) Reaproveitamento dos selos fiscais	466
13) Reaproveitamentos precedidos de lavagens químicas	467
14) Reaproveitamento por "découpage"	467
15) Reaproveitamentos dolosos e culposos	468
16) Falsificação da moeda metálica	468
17) Falsificações de cédulas - resumo histórico	469
18) Contrafacção de cédulas	470
19) Exame do papel	471
20) Resumo	473
21) Adulteração de cédulas	474
22) Títulos da dívida pública	474
22.1 Metodologia dos exames	475
22.2 Títulos "nacionais – federais".	476
22.2.1 Os "1902"	477
22.2.2 As abn	483
22.2.3 A "Casa da Moeda"	489
22.3 Apólices "estrangeiras"	497
23) Falsificações digitais ou digitalizadas	517
24) Cartas marcadas.	521

CAPÍTULO 22

ALTERAÇÕES FÍSICAS DOS DOCUMENTOS

1) As alterações de documentos	525
2) Rasura	526
3) Verificação da rasura	526
4) Exames por inspeção ocular - transparência	526
5) Diferença de brilho do encolamento	527
6) Remanescentes da escrita apagada	527
7) Exame com auxílio de aparelhamento ótico	528
8) Os raios ultravioleta na constatação das rasuras	528
9) Reativos de ehrlich	528
10) Casos ingratos de verificação de rasura	529
11) Leitura do texto rasurado	530
12) Leitura dos textos à lápis, rasurados	530
13) Leitura de textos à tinta, rasurados	531
14) Leitura de textos datilografados	531
15) Distinção entre rasuras fraudulentas e correções	531
16) Alterações com emprego de reagentes químicos - resumo histórico	534

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

17) Corretores químicos	534
18) Tipos de corretores	534
19) Maneira de aplicar os corretores	535
20) O problema da lavagem química	535
21) Meios de verificação de lavagem química	535
22) As lavagens químicas na inspeção ocular	535
23) Exame sob a ação dos raios ultravioleta	537
24) Fotografia ao infravermelho	538
25) Processos químicos de comprovação das lavagens	538
26) Aplicação dos reativos de ehrlich	538
27) Pesquisa com corretores	539
28) Lavagens químicas de textos datilografados	539
29) Banhos químicos	539
30) As conclusões periciais nos casos de lavagem química	540
31) Acréscimos - espécies	540
32) Acréscimos, aditamentos, adicionamentos e enxertos	540
33) Retoques e emendas	540
34) Intercalação ou interpolação, intervocabulação. Interlineação	541
35) Acréscimos marginais- iniciais e finais	542
36) Sobrecargas - recoberturas - cancelamentos	542
37) Distinção inicial para a verificação dos acréscimos	543
38) Acréscimos, em textos à tinta	543
39) Emprego de tintas diferentes	543
40) Idade dos lançamentos à tinta	545
41) Emprego de penas diferentes	546
42) Diferença de gênese gráfica	547
43) Diferença de grafismo	549
44) Prioridade de lançamentos - cruzamentos de traços	549
45) Cruzamentos de traços com dobras e outras condições do papel suporte	550
46) Defeitos do grafismo	554
47) Acréscimo de escritas à lápis	555
48) Considerações finais sobre acréscimos	556
49) As alterações através de recortes	556
49.1 Delaminação	557
50) Alterações simuladas	560
51) Processos técnicos de verificação	561
52) As adulterações simuladas acidentais	562
53) Adulterações simuladas propositais	567

CAPÍTULO 23

ÀS ALTERAÇÕES CRONOLÓGICAS - A IDADE DOS DOCUMENTOS

1) O problema da idade dos documentos	571
2) A idade da tinta	571
3) Nova orientação	572
4) Concepções modernas do problema da idade dos documentos	573
5) Foi a data lançada em conjunto com os demais dizeres?	574
6) A assinatura foi lançada antes do texto?	574
7) Quais os meios mais freqüentes para indicar que uma firma foi lançada antes do texto?	575

CAPÍTULO 24

DOCUMENTOS ASSINADOS EM BRANCO (TEXTO LANÇADO POSTERIORMENTE À ASSINATURA)

1) Dificuldade da perícia	585
2) Porque falsidade ideológica?	585
3) Pode a perícia apurar casos de falsidade ideológica?	586
4) Limites da atuação do perito de documentos em alegados casos de falsidade ideológica	587
5) Demonstração da anterioridade da firma	588
6) Cruzamentos de traços com impressões datilográficas	591
7) Cruzamentos em documentos "híbridos"	597
7.1 Procedimento adequado	599
8) Cruzamentos com textos de impressoras de computador	601
9) Rugas ou cicatrizes	605
10) Outras provas do aproveitamento de firmas apostas em branco	607
11) Sulcos ou sulcagens	608
12) Borraduras de escritas	609
13) Picotes ou serrilhas	610
14) Rebarbas de cerume	610
15) Anacronismos	613

CAPÍTULO 25

FONOGRAMÁTICA- A IDENTIFICAÇÃO DA VOZ HUMANA

1) Conceito	621
2) É a fonogramática capítulo documentoscópico?	621
3) Seria possível, periciaímente, identificar a voz humana?	622
4) Os progressos na identificação fonogramática	622
5) A voz humana é individual	623
6) O som - suas características principais- teorias	624

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

7) Sons vocais	626
8) A identificação científica da voz humana	628

CAPÍTULO 26

PINACOLOGIA

1) Pinacologia	629
2) A fraude pinacológica	630
3) Os materiais básicos que integram um quadro à óleo	631
4) Quando se pode saber se se trata de cópia e não da obra original	632
5) O infravermelho e os raios x	634
6) A revelação da cópia através da comparação	636
7) Uma sugestão	636
8) O exame das assinaturas dos pintores de quadros	637

CAPÍTULO 27

DOCUMENTOS DE IDENTIDADE

1) Identidade e autenticidade	645
2) Documentos de identidade	646
3) Constituição dos documentos de identidade	647
4) Identificação universal e obrigatória	649
5) Documentos de identidade autênticos e falsos	650
6) Documentos de identidade totalmente falsos	651
7) Documentos de identidade falsos com dados de identificação verdadeiros	653
8) Documentos de identidade autênticos com falsos dados de identificação	654
9) A alteração dos documentos de identidade	654
10) Documentos de identidade ideologicamente falsos	655
11) Passaportes	655
12) O reconhecimento e comprovação da identidade pessoal	656

CAPÍTULO 28

IMPRESSÕES DIGITAIS EM DOCUMENTOS

1) Datiloscopia e documentoscopia	659
2) Impressões latentes	660
3) Impressões digitais visíveis	661
4) A tomada de impressões papilares	662
5) Datilograma e individual datiloscópica	663
6) A identificação dos datilogramas	666
7) A impressão digital nos documentos de identidade	667
8) As impressões digitais em documentos públicos	668
9) As impressões digitais em documentos particulares	668

Localização: 343.522

P363td

Código de barras: STJ00065639

10) A falsificação das impressões digitais	668
11) Os limites das verificações técnicas distintivas das falsificações de impressões digitais	672
12) A hereditariedade no terreno datiloscópico	674
13) A impressão digital do vivo e do morto	674
14) A determinação da época da colheita das impressões digitais	675
15) Conclusão	675

CAPÍTULO 29

CARTAS ANÔNIMAS

1) Introdução	677
2) Anonimato	677
3) Espécies de anonimatos	678
4) Causas ou razões dos anonimatos	679
5) Objetivos dos anonimatos	680
6) Utilidade das distinções	682
7) A campanha difamatória através do anonimato	683
8) Anônimos bem intencionados	683
9) A reiteração nos anonimatos	684
10) As anonimografias	684
11) Normas periciais	685
12) Grau de sucesso da perícia	686
13) A perícia de cartas anônimas com dizeres imitando letras de forma	688
14) Cartas anônimas dactilografadas	690
15) Cartas anônimas compostas com recortes impressos ou datilografados	690
15.1 Cartas anônimas reprografadas	691
16) Impressões digitais em cartas anônimas	691
17) Outros elementos a serem considerados	692
18) A confissão nos casos de anonimatos	693
19) A reincidência nos casos de anonimatos	694
Índice Remissivo	695